



RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO' 17

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. N° 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

| SEGMENTOS | JUNHO / 17 | | | | | | | | LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
|---|------------|--------|-----------|--------|-------------|--------|-----------|--------|--|------------------|
| | PLANO "B" | | PLANO "C" | | PLANO "PGA" | | TOTAL | | LEGISLAÇÃO | POLÍTICA INVEST. |
| | R\$ MIL | (*) | R\$ MIL | (*) | R\$ MIL | (*) | R\$ MIL | (*) | | |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS (I) | | | | | | | | | | |
| RENDA FIXA | | | | | | | | | | |
| - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF | 1.804.520 | 100,0% | 1.190.299 | 99,0% | 11.951 | 100,0% | 3.006.770 | 99,9% | B: ATÉ 100% | ATÉ 100% |
| | | | | | | | | | C: ATÉ 100% | ATÉ 100% |
| RENDA VARIÁVEL | | | | | | | | | | |
| - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF | - | - | 1.054 | 0,1% | - | - | 1.054 | 0,0% | B: ATÉ 70% | ATÉ 9% |
| | | | | | | | | | C: ATÉ 70% | ATÉ 50% |
| SUB TOTAL (I) | 1.804.520 | 100,0% | 1.191.353 | 99,7% | 11.951 | 100,0% | 3.007.824 | 99,9% | - | - |
| EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (II) | 749 | 0,0% | 3.178 | 0,3% | - | - | 3.927 | 0,1% | B: ATÉ 5% | ATÉ 9% |
| | | | | | | | | | C: ATÉ 5% | ATÉ 9% |
| TOTAL (I + II) | 1.805.269 | 100,0% | 1.194.531 | 100,0% | 11.951 | 100,0% | 3.011.751 | 100,0% | - | - |

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Atestamos que todas as alocações nos segmentos de investimento estão em consonância com a Resolução CMN n° 3.792 e com as políticas de investimentos aprovadas para o ano de 2017.

Conforme estabelecido na Política de Investimentos do Plano-B, dada a retirada de patrocínio, foi realizado, em julho de 2.016, pelas empresas Cushman & Wakefield Semco e Consult, laudos de avaliação das 2.300 debêntures da Hauscenter no valor de R\$ 39.518 mil e R\$ 44.695 mil, respectivamente.

Em janeiro (600) e abril (1.700) foram vendidas as 2.300 debêntures para a empresa Interamerican Realty Limited Liability Partnership pelo valor unitário de R\$ 17.000,00 totalizando R\$ 39.100 mil.

Conforme foi deliberado na reunião do Conselho Deliberativo de 30 de maio de 2.016, como o preço unitário da venda (R\$ 17.000,00) foi inferior ao valor unitário médio das debêntures (R\$ 18.307,32), obtido pelas avaliações da C&W (R\$ 17.181,74) e da Consult (R\$ 19.432,90), no total de R\$ 42.107 mil, a patrocinadora Philips pagou para a PSS a diferença unitária de R\$ 1.307,32 no total de R\$ 3.007 mil.

Com essa realização, foi liquidada a posição da PSS em debêntures da Hauscenter.

Pelo mesmo motivo acima, foi realizado, em janeiro de 2017, pelas empresas Cushman & Wakefield Semco e Jones lang LaSalle, laudos de avaliação do Imóvel remanescente localizado na Av. Doutor Cardoso de Melo n° 1855 (conjunto 121) pelo valor de R\$ 2.018 mil e R\$ 2.000 mil, respectivamente, sendo que, foi contabilizado o laudo de menor valor (R\$ 2.000 mil). O efeito dessa reavaliação foi reconhecido contabilmente em janeiro de 2.017, resultando em uma redução da carteira imobiliária de R\$ 347 mil.

Em maio, foi vendido o imóvel acima por R\$ 2.117 mil. Como o valor contábil no mês de abril desse imóvel era de R\$ 1.995 mil, essa venda gerou um resultado líquido positivo de R\$ 122 mil e a carteira de imóveis foi liquidada.

1

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

| SEGMENTO | JAN A JUN' 17 (%) | |
|---|-------------------|---------------------------|
| | REALIZADO | META |
| Renda Fixa | 5,21 | 5,49 ⁽¹⁾ |
| - Bradesco (Carteira Ativa) | 5,19 | 5,49 ⁽¹⁾ |
| - Santander (Carteira Ativa) ⁽⁶⁾ | 5,27 | 5,49 ⁽¹⁾ |
| - Itaú Unibanco (Carteira Ativa) | 5,21 | 5,49 ⁽¹⁾ |
| Empréstimos a Participantes | 5,38 | 5,49 ⁽¹⁾ |
| Total do Plano | 5,32 | 5,49⁽¹⁾ |

1.2.2) PLANO "C":

| SEGMENTO | JAN A JUN' 17 (%) | |
|--------------------------------|-------------------|---------------------------|
| | REALIZADO | META |
| R. Fixa | 5,58 | 5,67 ⁽³⁾ |
| - HSBC ⁽⁷⁾ | 5,59 | 5,67 ⁽³⁾ |
| - Santander ^{(5) (8)} | 5,58 | 5,67 ⁽³⁾ |
| R. Fixa (Curto Prazo) | 5,57 | 5,67 ⁽³⁾ |
| Renda Variável | 2,49 | 4,44 ⁽²⁾ |
| - BNP Paribas ⁽⁶⁾ | 3,50 | 4,44 ⁽²⁾ |
| - Bradesco ⁽⁹⁾ | 1,54 | 4,44 ⁽²⁾ |
| Empréstimos a Participantes | 5,04 | 5,49 ⁽¹⁾ |
| Total do Plano | 5,41 | 5,16⁽⁴⁾ |

(1) IPC-DI_FGV + 6,00% ao ano
(3) 100% SELIC

(2) 100% Ibovespa
(4) IPC-DI/FGV + 5,34% ao ano

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

A meta atuarial do plano não foi atingida principalmente pelo fato dos investimentos em renda fixa, por determinação do Conselho Deliberativo, terem sido liquidados antes do vencimento, e, assim, propiciar liquidez para o pagamento da retirada.

Plano "C"

A meta atuarial do plano foi atingida principalmente pelo fato dos investimentos, por determinação do Conselho Deliberativo, terem sido mantidos principalmente em operações compromissadas diárias, e, assim, propiciar liquidez para o pagamento da retirada.

1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

| SEGMENTO | (*) DNP - JAN A JUN' 17 (%) |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Renda Fixa | -0,28 |
| Empréstimos a Participantes | -0,11 |
| TOTAL | -0,17 |

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a respectiva meta.

1.4) CONTROLE DE RISCOS: BASE JUNHO / 2017

1.4.1) DE MERCADO (VAR Relativo)

| FUNDO | GESTOR | VAR RELATIVO | | |
|---------------------------------------|---------------|--------------|------------|-------------|
| | | % | LIMITE (1) | |
| | | | PLANO "B" | PLANO "C" |
| Fundo de Investimento Renda Fixa Lion | HSBC | 0,0012 | | 0,2% ao mês |
| Tiger FI Renda Fixa | Santander | 0,0024 | | 0,2% ao mês |
| Bradesco FIA Ideal | Bradesco | 6,5992 | | 20% ao ano |
| FIA Multiply Variable | BNP Paribas | 6,5991 | | 20% ao ano |
| FI Renda Fixa Plano B | Bradesco | N/A | N/A | - |
| FI Renda Fixa Plano B II | Itaú Unibanco | N/A | N/A | - |
| FI Renda Fixa Plano B III | Santander | N/A | N/A | - |

VAR Relativo = corresponde ao desvio máximo esperado em relação ao benchmark com 95% de nível de confiança.

(1) Limite expresso na política de investimentos do plano e no regulamento do fundo exclusivo de investimento, que, se não obedecido, pode provocar o descredenciamento do gestor.

O limite de Var Relativo não foi aplicado aos FIs Renda Fixa Plano B, Plano B II e Plano B III, pois eles são fundos que seguem as carteiras estabelecidas na política de investimentos do Plano B.

1.4.2) DE MERCADO (VAR Absoluto e STRESS):

| PLANO "B" | | | | PLANO "C" | | | | R\$ MIL |
|--------------|------|--------|------|--------------|------|--------|------|---------|
| VAR Absoluto | | Stress | | VAR Absoluto | | Stress | | |
| R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | |
| 44,1 | 0,00 | 0,1 | 0,00 | 19,0 | 0,00 | 13,2 | 0,00 | |

VAR Absoluto = Corresponde a perda máxima esperada para o plano expressa em valor e em percentual do total dos ativos, no horizonte de um (1) mês e com 95% de nível de confiança.

Stress = É a perda que o plano pode vir a ter expressa em valor e em percentual do total dos ativos, se o cenário de stress do mercado vier a ocorrer. É calculada pela Aditus e baseada no cenário de stress divulgado periodicamente pela BM&F para taxas de juros (CDI, NTN's, LFT's, etc) e nível da Bovespa (ações).

O Var Absoluto e o Stress servem apenas como indicadores de risco, mas não orientam expressamente nenhuma ação por parte dos gestores, pois não há limites estabelecidos para eles nas políticas de investimentos e nem nos regulamentos dos fundos exclusivos.



1.4.3) DE CRÉDITO - RATING:

R\$ MIL

| PLANO "B" | | | | | | | | | | | |
|---------------|---|---------------|---|---------------|---|---------------|---|---------------|---|---------------|---|
| AAA | | AA | | A | | BBB | | <BBB- | | (*) OUTROS | |
| MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % |
| - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

R\$ MIL

| PLANO "C" | | | | | | | | | | | |
|---------------|---|---------------|---|---------------|---|---------------|---|---------------|---|---------------|---|
| AAA | | AA | | A | | BBB | | <BBB- | | (*) OUTROS | |
| MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % | MtM Calculado | % |
| - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

(*) Emissores não avaliados através de rating (ex: BM&F e CETIP).

Quanto ao risco de crédito dos investimentos, no segmento Renda fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

| Agência | Maior 1 Ano | Até 1 Ano |
|------------------|-------------|-----------|
| FITCH RATINGS | A -(bra) | F2+(bra) |
| MOODY'S INVESTOR | Aa3.br | BR-2 |
| STANDARD & POORS | brA - | brA-2 |

Atestamos que os planos não possuem ativos de crédito, conforme estabelecido nas Políticas de Investimento dos planos.

1.4.4) DE LIQUIDEZ:

| PLANO "B" | | | | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1 D.U. | | 7 D.U. | | 21 D.U. | | LONGO | |
| OBSERVADO | ACUMULADO | OBSERVADO | ACUMULADO | OBSERVADO | ACUMULADO | OBSERVADO | ACUMULADO |
| 0,00% | 0,00% | 100,00% | 100,00% | 0,00% | 100,00% | 0,00% | 100,00% |

| PLANO "C" | | | | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1 D.U. | | 7 D.U. | | 21 D.U. | | LONGO | |
| OBSERVADO | ACUMULADO | OBSERVADO | ACUMULADO | OBSERVADO | ACUMULADO | OBSERVADO | ACUMULADO |
| 8,13% | 8,13% | 82,37% | 90,50% | 9,50% | 100,00% | 0,00% | 100,00% |

OBS.: As tabelas acima apresentam os percentuais dos recursos dos segmentos de renda fixa e variável dos planos que podem ser convertidos em caixa em cada um dos períodos analisados. A base para a obtenção desses valores é o volume de negócios registrados em mercado secundário. Por conservadorismo, adota-se que o volume que pode ser negociado pelos gestores corresponde a 20% do volume médio diário dos últimos 21 dias.

1.5) CUSTOS DA GESTÃO:

1.5.1) PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) – INTERNA:

| DESCRIÇÃO | JAN A JUN' 2017 | | | | | |
|---|-----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|--------------|
| | PLANO "B" | | PLANO "C" | | PLANOS "B" + "C" | |
| | R\$ = MIL | % | R\$ = MIL | % | R\$ = MIL | % |
| Despesas Administrativas | 2.803 | 100,0 | 1.812 | 100,0 | 4.615 | 100,0 |
| 1. Administração Previdencial | 2.123 | 75,8 | 1.361 | 75,1 | 3.484 | 75,4 |
| Pessoal e encargos | 1146 | 40,9 | 711 | 39,2 | 1.857 | 40,2 |
| Serviços de terceiros | 418 | 14,9 | 261 | 14,4 | 679 | 14,7 |
| Despesas gerais | 139 | 5,0 | 88 | 4,9 | 227 | 4,9 |
| Tributos | 339 | 12,1 | 221 | 12,2 | 560 | 12,1 |
| Outras Despesas | 81 | 2,9 | 80 | 4,4 | 161 | 3,5 |
| 2. Administração dos Investimentos | 680 | 24,2 | 451 | 24,9 | 1.131 | 24,6 |
| Pessoal e encargos | 358 | 12,8 | 238 | 13,1 | 596 | 12,9 |
| Serviços de terceiros | 189 | 6,7 | 126 | 7,0 | 315 | 6,8 |
| Despesas gerais | 20 | 0,7 | 13 | 0,7 | 33 | 0,7 |
| Tributos | 113 | 4,0 | 74 | 4,1 | 187 | 4,2 |
| Outras Despesas | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| INDICADOR DE GESTÃO | | | | | | |
| A = Recursos Garantidores | 1.805.269 | | 1.194.531 | | 2.999.800 | |
| B = Despesas últimos 12 meses | 4.705 | | 3.079 | | 7.784 | |
| C = Em % (B / A) | 0,26 | | 0,26 | | 0,26 | |

1.5.2) GESTÃO EXTERNA:

| DESCRIÇÃO | JAN A JUN' 2017 | | | | | |
|-------------------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|------------------|--------------|
| | PLANO "B" | | PLANO "C" | | PLANOS "B" + "C" | |
| | R\$ = MIL | % | R\$ = MIL | % | R\$ = MIL | % |
| - Taxa Administrativa | 129 | 22,8 | 598 | 41,4 | 727 | 36,1 |
| - Custódia | 308 | 54,3 | 203 | 14,0 | 511 | 25,4 |
| - Corretagem | - | - | 426 | 29,5 | 426 | 21,2 |
| - Taxa Fiscalização CVM | 70 | 12,3 | 85 | 5,9 | 155 | 7,7 |
| - Despesas Gerais | 60 | 10,6 | 98 | 6,8 | 158 | 7,8 |
| - Auditorias | - | - | 36 | 2,4 | 36 | 1,8 |
| - Taxa de Performance | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 567 | 100,0 | 1.446 | 100,0 | 2.013 | 100,0 |

MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

Verificamos através do demonstrativo do item – 1.5.1 (Indicador de gestão) que as despesas administrativas (previdenciárias / financeiras), representam 0,26% dos recursos garantidores dos planos, acima do orçado (0,23%) porém, bem abaixo do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%).

2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

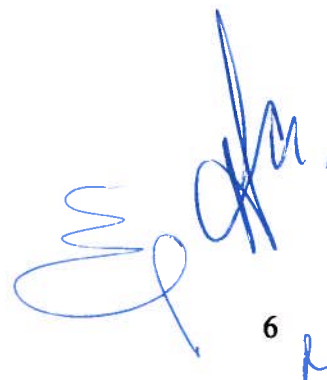
2.1) D.A. (Demonstração Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

| PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS | 2016 | | 2017 (*) | |
|--|---|---|---|---|
| | PLANO "B" | PLANO "C" | PLANO "B" | PLANO "C" |
| Taxa real anual de juros | 6,00% | 5,34% | 5,50% | 5,21% |
| Projeção do crescimento real de salário | 2,50% | 2,50% | 2,50% | 2,50% |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários | 98% | 98% | 98% | 98% |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios | 98% | 98% | 98% | 98% |
| Tábua de Mortabilidade Geral | AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo | AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo | AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo | AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo |
| Tábua de Mortabilidade de Inválidos | CSO – 1958, segregada por sexo | CSO – 1958, segregada por sexo | CSO – 1958, segregada por sexo | CSO – 1958, segregada por sexo |
| Tábua de Entrada em Invalidez | RRB – 1944 modificada | RRB – 1944 modificada | RRB – 1944 modificada | RRB – 1944 modificada |
| Tábua de Rotatividade | Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009 | Experiência PSS período julho/2012 a junho/2014 | Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009 | Experiência PSS período julho/2012 a junho/2014 |
| Método Atuarial Adotado | PUC | PUC | PUC | PUC |

MANIFESTAÇÃO

Plano B (*): Conforme consta no Termo de Retirada, e em atendimento ao Ofício nº 2966/CGTR/DITEC/PREVIC de 26/09/2016, as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de retirada total de patrocínio do Plano de Benefícios B, na Data do Cálculo (31/05/2017), foram as mesmas adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 31/12/2014, detalhadas na demonstração Atuarial - DA e no parecer atuarial do exercício de 2.014. A PREVIC autorizou a retirada de patrocínio do Plano de Benefícios B por meio da publicação da Portaria nº 520, de 18/05/2017, no Diário Oficial da União de 22/05/2017.

Plano C (*): Conforme consta no Termo de Retirada, e em atendimento ao Ofício nº 3756/CGTR/DITEC/PREVIC de 01/12/2016, as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de retirada total de patrocínio do Plano de Benefícios C, na Data do Cálculo (31/05/2017), foram as mesmas adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 31/12/2014, detalhadas na demonstração Atuarial - DA e no parecer atuarial do exercício de 2.014. A PREVIC autorizou a retirada de patrocínio do Plano de Benefícios C por meio da publicação da Portaria nº 577, de 25/05/2017, no Diário Oficial da União de 29/05/2017.



2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

RS=MIL

| DESCRIÇÃO | PLANO "B" | | PLANO "C" | | PLANO "PGA" | TOTAL | |
|--|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| | 31/12/2016 | 30/06/2017 | 31/12/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2017 | 31/12/2016 | 30/06/2017 |
| Patrimônio Líquido | 1.746.143 | 1.765.000 | 1.156.307 | 1.193.288 | 11.434 | 2.902.450 | 2.969.722 |
| Provisões: | | | | | | | |
| * Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos | 1.464.531 | - | 571.898 | - | - | 2.036.429 | - |
| * Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder | 19.680 | - | 427.059 | - | - | 446.739 | - |
| * Provisões Matemáticas a Constituir | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 1.484.211 | - | 998.957 | - | - | 2.483.168 | - |
| Fundos Retiradas | 1.212 | 1.528.915 | 1.453 | 1.051.968 | - | 2.665 | 2.580.883 |
| Fundo Previdencial | - | - | 155.897 | 141.320 | - | 155.897 | 141.320 |
| Fundo Administrativo | - | - | - | - | 11.434 | - | 11.434 |
| Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit) | 260.720 | 236.085 | - | - | - | 260.720 | 236.085 |

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos em 30/06/2017, que o Patrimônio Líquido de R\$ 1.765,0 milhões, é suficiente para cobrir o valor das Obrigações de R\$ 1.528,9 milhões (Fundos de Retiradas de Patrocínio), gerando um excedente patrimonial (Superávit Acumulado) de R\$ 236,1 milhões. De acordo com a legislação vigente, o Termo de Retirada de Patrocínio e o Relatório de Avaliação Atuarial de Retirada de Patrocínio, o Superávit será rateado aos participantes, proporcionalmente aos valores de suas reservas matemáticas individuais.

Plano "C"

Em 30/06/2017, o Patrimônio Líquido de R\$ 1.193,3 milhões é suficiente para cobrir o valor das obrigações de R\$ 1.052,0 milhões (Fundos de Retiradas de Patrocínio) e o Fundo Especial de R\$ 141,3. De acordo com a legislação vigente, o Termo de Retirada de Patrocínio e o Relatório de Avaliação Atuarial de Retirada de Patrocínio, o Fundo Especial (Excedente), após de identificado os montantes atribuíveis aos participantes e às patrocinadoras, observada a proporção contributiva do período em que se deu a constituição do Fundo Especial, a parcela dos participantes será distribuída individualmente na proporção de suas provisões matemáticas referentes à parcela de benefício definido do plano. Para as patrocinadoras, será aplicada a mesma proporção, considerando a totalização de participantes vinculados a cada uma delas.

Seguindo essa metodologia de rateio, na Data do Cálculo, 31/05/2017, o resultado da proporção contributiva do Fundo Especial foi de:

- patrocinadoras do Grupo Econômico Philips: 45,51% para patrocinadoras e 54,49% para participantes.
- patrocinadora Gibson (não solidária): 49,37% para a patrocinadora e 50,63% para participantes.

Plano "PGA"

De acordo com os Termos de Retiradas de Patrocínio Total, as despesas administrativas decorrentes do processo de retirada de patrocínio total, inclusive as relativas à sua implementação, após a aprovação da PREVIC, são de responsabilidade das Patrocinadoras e que, para fazer frente ao custeio administrativo relativo às despesas administrativas operacionais de rotina até a extinção da Entidade, a PSS, no período entre a Data Base e a Data do Cálculo, constituirá Fundos Administrativos, com recursos oriundos das rentabilidades dos Planos, nos termos do RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

Para custear essas despesas, em reunião realizada, em 14/09/2016, o Conselho Deliberativo aprovou o percentual de 0,4% do patrimônio de cada plano, para constituição dos fundos administrativos.

Na Data do Cálculo, 31/05/2017, a PSS constituiu os Fundos Administrativos e os saldos desses fundos, em 30/06/2017, eram de:

- Plano B: R\$ 6,9 milhões,
- Plano C: R\$ 4,5 milhões.

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

| DESCRIÇÃO | JANEIRO A JUNHO | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2.016 | 2.017 | | |
| | REALIZADO | ORÇADO (A) | REALIZADO (B) | VARIAÇÃO (C=B-A) |
| PLANO "B" | | | | |
| Contribuições (Patrocinadoras + Participantes) | 40,0 | 17,9 | 706,9 | 689,0 |
| Pagamento de Benefícios | -63.712,5 | -68.770,0 | -65.156,1 | 3.613,9 |
| Contingências | 1.409,8 | -1.100,0 | -293,2 | 806,8 |
| Resultado Financeiro | 188.834,7 | 104.366,3 | 93.266,0 | -11.100,3 |
| Sub Total | 126.572,0 | 34.514,2 | 28.523,6 | -5.990,6 |
| Despesas Administrativas | -2.206,1 | -2.196,9 | -9.666,8 | -7.469,9 |
| Formação / Utilização Fundos | -119,3 | -73,6 | -1.527.702,5 | -1.527.628,9 |
| Formação Provisões Matemáticas | -52.726,0 | -77.813,4 | 1.484.210,4 | 1.562.023,8 |
| SUPERÁVIT / (DÉFICIT) | 71.520,6 | -45.569,7 | -24.635,3 | 20.934,4 |
| PLANO "C" | | | | |
| Contribuições (Patrocinadoras + Participantes) | 5.693,2 | 5.494,5 | 4.637,5 | -857,0 |
| Pagamento de Benefícios | -20.886,9 | -20.102,0 | -22.964,1 | -2.862,1 |
| Contingências | 4,6 | -3,0 | 6,7 | 9,7 |
| Resultado Financeiro | 98.457,4 | 73.529,8 | 61.626,5 | -11.903,3 |
| Sub Total | 83.268,3 | 58.919,3 | 43.306,6 | -15.612,7 |
| Despesas Administrativas | -1.492,2 | -1.402,2 | -6.326,6 | -4.924,4 |
| Formação / Utilização Fundos | -10.085,6 | -5.426,8 | -1.035.937,1 | -1.030.510,3 |
| Formação Provisões Matemáticas | -71.690,5 | -52.090,3 | 998.957,1 | 1.051.047,4 |
| SUPERÁVIT / (DÉFICIT) | - | - | - | - |
| PLANOS "B + C" | | | | |
| Contribuições (Patrocinadoras + Participantes) | 5.733,2 | 5.512,4 | 5.344,4 | -168,0 |
| Pagamento de Benefícios | -84.599,4 | -88.872,0 | -88.120,2 | 751,8 |
| Contingências | 1.414,4 | -1.103,0 | -286,5 | 816,5 |
| Resultado Financeiro | 287.292,1 | 177.896,1 | 154.892,5 | -23.003,6 |
| Sub Total | 209.840,3 | 93.433,5 | 71.830,2 | -21.603,3 |
| Despesas Administrativas | -3.698,3 | -3.599,1 | -15.993,4 | -12.394,3 |
| Formação / Utilização Fundos | -10.204,9 | -5.500,4 | -2.563.639,6 | -2.558.139,2 |
| Formação Provisões Matemáticas | -124.416,5 | -129.903,7 | 2.483.167,5 | 2.613.071,2 |
| SUPERÁVIT / (DÉFICIT) | 71.520,6 | -45.569,7 | -24.635,3 | 20.934,4 |

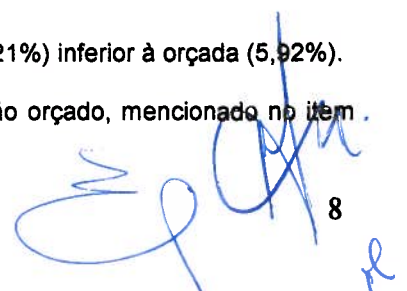
MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação positiva de R\$ 20,9 milhões existente entre o superávit realizado e o superávit orçado, deve-se principalmente a variação apurada em pagamento de benefícios (R\$ 3,6 milhões), no resultado financeiro (- R\$ 11,1 milhões), em formação/utilização de fundos (- R\$ 1.527,6) e em formação de provisões matemáticas (R\$ 1.562,0 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

- Pagamento de Benefícios R\$ 3,6 milhões: interrupção da provisão do abono anual (13º) a partir de maio/2017, enquanto que, o orçamento foi feito até junho/2017.
- Resultado Financeiro (-) R\$ 11,1 milhões: rentabilidade do segmento de renda fixa (5,21%) inferior à orçada (5,92%).
- Despesas Administrativas (-) R\$ 7,5 milhões: constituição do fundo administrativo, não orçado, mencionado no item 2.2.



- Formação/utilização de fundos (-) R\$ 1.527,6 milhões: constituição do fundo de retirada de patrocínio total, não orçado.
- Formação de Provisões Matemáticas R\$ 1.562,0 milhões: devido a constituição do fundo acima, foi feita a reversão dos saldos das provisões matemáticas, não orçada.

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário (fundo especial), o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as principais variações nas linhas do resultado decorrem de:

- Pagamento de Benefícios (-) 2,9 milhões: pagamento de resgates acima dos valores orçados.
- Resultado Financeiro (-) R\$ 11,9 milhões: rentabilidades dos segmentos de renda fixa e de renda variável inferiores às orçadas (RF= orçado 5,92% / real 5,58% e RV = orçado 8,54% / real 2,49%).
- Despesas Administrativas (-) R\$ 4,9 milhões: constituição do fundo administrativo, não orçado, mencionado no item 2.2.
- Formação/Utilização de Fundos (-) R\$ 1.030,5 milhões: constituição do fundo de retirada de patrocínio total, não orçado.
- Formação Provisões Matemáticas R\$ 1.051,0 milhões: devido a constituição do fundo acima, foi feita a reversão dos saldos das provisões matemáticas, não orçada.

3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

- Controles Internos de Atuação: Os procedimentos e evidências das aderências encontram-se discriminados no item-2.1 deste Relatório.
- Controles Internos de Governança:

a) **Certificação e Habilitação de Administradores e participantes do processo decisório de investimentos, visando atender o estabelecido nas Resoluções CNPC Nº 19/2015 e CNPC Nº 21/2015, Portaria PREVIC Nº 297/2016, e Instruções PREVIC Nº 28/2016 e Nº 30/2016:**

Em continuidade ao mencionado em nosso Relatório anterior, verificamos o status atual que é o seguinte:

| Órgãos Estatutários | Membros | Validade | |
|-------------------------|---|--------------|-------------|
| | | Certificação | Habilitação |
| Diretoria Executiva | Luiz Augusto Bastos Dias da Silva | 01/10/2019 | 01/10/2019 |
| | José Carlos Cravelro Cadima | 26/12/2019 | 15/11/2019 |
| | Wagner Friia | 07/04/2020 | 07/04/2017 |
| Conselho Deliberativo | Patrícia Frossard Piteri Naufel | 28/01/2019 | 28/01/2019 |
| | Iuliana Alina Asiminei | - | 15/11/2019 |
| | Marcelo Roberto de Menezes Dourado | 20/05/2020 | 16/11/2017 |
| | Márcio Avila Barbosa | - | 15/11/2019 |
| | Osvaldo Pasqual Castanha | 22/08/2020 | 22/08/2017 |
| | Victor Hugo Ferraz de Campos | 20/05/2020 | 16/11/2017 |
| Conselho Fiscal | José Francisco de Alvarenga | 23/03/2019 | 23/03/2019 |
| | Edson Minto Dias | - | 15/11/2019 |
| | Tereza Cristina Leal Rodrigues Bessa | 08/02/2020 | 16/11/2017 |
| Comitê de Investimentos | Luiz Augusto Bastos Dias da Silva (PSS) | 01/10/2019 | 01/10/2019 |
| | Leandro Camargo Mazzone (Phillips) | (*) | - |
| | Guilherme Benites (Aditus) | - | - |

(*) Aguardando aprovação.

b) Identificação e Gerenciamento de Riscos:

A Diretoria Executiva informou-nos que, a periodicidade estabelecida para elaboração do trabalho de levantamento e mapeamento dos riscos é de a cada 2 anos. Considerando que o último mapeamento foi feito pela Risk Office em 2.015, o próximo deveria ser feito em 2.018. Devido a retirada de patrocínio total, que diminuiu drasticamente o patrimônio dos Planos e zerou a quantidade de participantes, consequentemente, foram bastante reduzidos os processos operacionais e sistêmicos. Diante disso, não vemos motivo para que seja feito o mapeamento dos riscos da Entidade em 2.018.

c) Análise dos Serviços Prestados e da Seleção de Provedores:


Visando o atendimento ao item 3.1.2 do relatório de Fiscalização de 2.012, evidenciamos a qualidade dos serviços prestados pelos atuais fornecedores da PSS, bem como verificamos a ausência de conflito de interesse nas contratações.

4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.

São Paulo, 14 de dezembro de 2017.


MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



JOSÉ FRANCISCO DE ALVARENGA
(Representante dos Participantes e dos Assistidos)



EDSON MINTO DIAS



TEREZA CRISTINA LEAL RODRIGUEZ BESSA